

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA

Clipping
nº 07

PONTA PORÃ – MS

08 de fevereiro a
14 de fevereiro de 2026

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã – está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública – Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agrivos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

Contato CIEVS: (67) 99936-9550 (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)
E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

FONTES DOS RUMORES:

<https://healthmap.org/pt/>. <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news>
EIOS – The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform, <https://outbreaknewstoday.com/> e
<https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



<https://healthmap.org/pt/>

RUMORES INTERNACIONAIS

A Autoridade Regional de Saúde do Atacama reforça as recomendações para viajantes sobre como prevenir dengue, chikungunya e Zika.

Autoridade Regional de Saúde do Atacama reiterou seu apelo às pessoas da região que viajam para o exterior, especialmente para áreas tropicais e subtropicais, para que tomem medidas preventivas contra doenças virais transmitidas por mosquitos, como dengue, chikungunya e Zika. No cenário atual de circulação de arbovírus nas Américas, o vírus chikungunya tem recebido atenção especial devido ao aumento contínuo de casos desde o final de 2025 e início de 2026 em diversos países do continente, bem como à retomada da transmissão local em áreas onde não circulava há vários anos. Durante esse período, foi documentada circulação significativa nas regiões centro-oeste e sudeste do Brasil, no sul da Bolívia, e o reaparecimento de casos na região do Escudo das Guianas. No Chile, foram confirmados casos importados de chikungunya ao longo do último ano, sem evidências de transmissão local. A vigilância epidemiológica permanece ativa no país, sob o atual alerta sanitário.



Surto do fungo TMVII em Minnesota e por que ele está causando alarme nacional

Um recente aumento no número de pacientes com lesões cutâneas incomuns levou especialistas a investigar o surgimento de uma infecção rara, à medida que crescem as preocupações sobre seu potencial impacto. As autoridades de saúde de Minnesota confirmaram um surto de infecção fúngica causada pelo fungo *Trichophyton mentagrophytes* tipo VII (TMVII), uma doença sexualmente transmissível que gerou alarme entre especialistas e organizações de saúde. Segundo o Departamento de Saúde de Minnesota, foram registrados 14 casos confirmados e 27 casos suspeitos em investigação, o que levou ao fortalecimento do sistema de vigilância epidemiológica e à emissão de alertas sobre o risco de expansão.

<https://www.infobae.com/estados-unidos/2026/02/19/todo-lo-que-se-sabe-sobre-el-brote-del-hongo-tmvii-en-minnesota-y-por-que-despierta-alarma-nacional/?outputType=amp-type>

O CDC alerta para um surto de Salmonella associado a cápsulas de pó de moringa.

No final da semana passada, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) anunciaram um novo surto de infecções por *Salmonella* extensivamente resistente a medicamentos, associado a cápsulas de pó de folhas de moringa. Este é o segundo surto de *Salmonella* relacionado à contaminação por pó de moringa nos últimos seis meses, mas os dois surtos não estão relacionados, afirmou o CDC. O CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças) e a FDA (Administração de Alimentos e Medicamentos) identificaram certos lotes de cápsulas de pó de moringa da marca Rosabella como a provável fonte do surto. As cápsulas são vendidas no site da empresa, na Amazon, na loja do TikTok, na Shein e no eBay.



<https://www.cidrap.umn.edu/salmonella/cdc-warns-salmonella-outbreak-linked-moringa-powder-capsules>

RUMORES DO BRASIL

Brasil já ultrapassou a marca de 60 casos confirmados de Mpox

Segundo dados do Ministério da Saúde e de secretarias estaduais. Até o momento, não há registros de quadros graves ou mortes relacionadas à doença no país. O estado com maior número de ocorrências é São Paulo, com 44 casos. Em seguida aparecem Rio de Janeiro, com 9 registros, e Rondônia, com 4. Além dos casos confirmados, o país já registrou mais de 180 notificações suspeitas. Desse total, 57 foram descartadas após investigação. Somente em São Paulo, mais de 70 casos seguem em análise, aguardando resultado definitivo. O Ministério da Saúde informou que monitora a situação de forma contínua e destacou que o Sistema Único de Saúde (SUS) está preparado para atender pacientes com sintomas e identificar precocemente novos episódios, a fim de conter a transmissão. A mpox é uma doença infecciosa zoonótica causada por um vírus da mesma família da antiga varíola. A transmissão ocorre principalmente por contato direto com a pele de pessoas infectadas, sobretudo quando há lesões, mas também pode acontecer por meio do contato com secreções ou do compartilhamento de objetos pessoais, como toalhas e roupas. Pessoas diagnosticadas devem permanecer em isolamento até a completa cicatrização das lesões, período que pode variar de duas a quatro semanas, conforme a evolução clínica.



<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/mpox-como-esta-situacao-atual-do-surto-no-brasil-e-estados-com-mais-casos>

Brasil confirma primeiro caso de raiva em gato de 2026

A Prefeitura de Jequié (BA) confirmou em fevereiro de 2026 um caso de raiva animal: um gato apresentou sinais compatíveis, evoluiu a óbito e teve confirmação laboratorial.

https://www.instagram.com/p/DVMCC_gIUxV/

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

Gerência Técnica
**Doenças
Endêmicas**
SES

**BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
CHIKUNGUNYA**

Semana Epidemiológica 05/2026
Data da publicação: 11 de fevereiro de 2026

VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA

SES
Secretaria de
Estado de
Saúde

GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2026

Casos
prováveis
1.061

Casos
confirmados
367

Óbitos
confirmados
0

Gestantes
confirmadas
7

Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 05, 07 de fevereiro de 2026.

<https://www.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2026/02/Boletim-Epidemiologico-Chikungunya-%E2%80%93-Semana-05-%E2%80%93-2026.pdf>



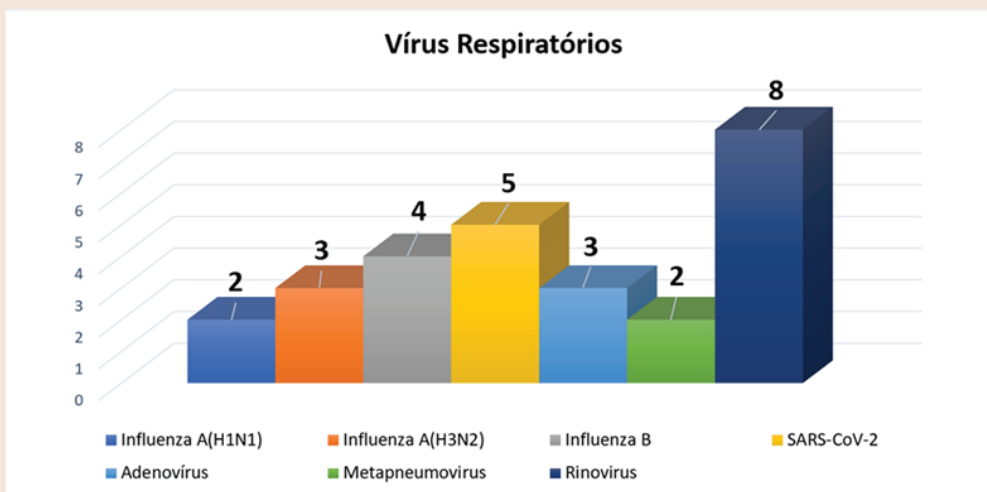
RUMORES DE PONTA PORÃ

ANÁLISE DA UNIDADE SENTINELA PARA VÍRUS RESPIRATÓRIOS DE PONTA PORÃ

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 1 a 7 (04.01.2026 a 21.02.2026)

A Vigilância dos Vírus Respiratórios é uma atividade que envolve a coleta e análise de dados epidemiológicos sobre doenças respiratórias virais, com o objetivo de monitorar a circulação de vírus e identificar potenciais surtos ou epidemias.

	Amostras Coletadas	Amostra Positivas
TOTAL	62	27



Faixa Etária	Influenza A(H1N1)	Influenza A(H3N2)	Influenza B	SARS-CoV-2	Adenovírus	Metapneumovírus	Rinovírus
2 a 4 anos			1				
5 a 9 anos					1	1	1
10 a 19 anos			1		1		1
20 a 29 anos	2				1	1	2
30 a 39 anos		2	1	1			
40 a 49 anos			1	1			1
50 a 59 anos		1		2			3
60 + anos				1			

FONTE: SIVEP GRIPE

BOLETIM INFORMATIVO INFORMAÇÕES REFERENTES SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 a 07

01/01/2025 a 21/02/2026



	DENGUE	CHIKUNGUNYA
CASOS NOTIFICADOS	67	38
CASOS CONFIRMADOS	04	02
CASOS DESCARTADOS	50	31
AGUARDANDO RESULTADOS	13	05

Fonte: SINAN NET

FAÇA SUA PARTE NO COMBATE.



- Armazene o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira fechada.
- Fique atento aos recipientes que podem acumular água parada.
- Deixe as calhas sempre limpas.
- Coloque garrafas vazias de cabeça para baixo.